



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

Metalfrio Solutions S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 04.821.041/0001-08

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

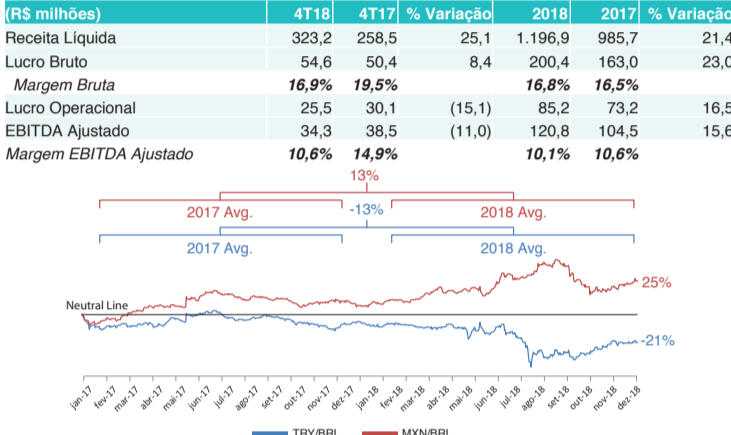
São Paulo, Brasil, 13 de março de 2019 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial plug-in, anuncia seus resultados para o quarto trimestre de 2018 ("4T18") e o ano completo de 2018 ("2018"). As informações financeiras e operacionais fornecidas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em reais brasileiros (R\$). As comparações são com o quarto trimestre de 2017 ("4T17") e o ano completo de 2017 ("2017") ou conforme indicado. Os números podem não resultar na soma devido ao arredondamento.

Destaques (4T e ano completo 2018 vs 2017)

- A receita líquida do 4T18 cresceu 25,1%, para R\$323,2 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior; as receitas do ano aumentaram 21,4%, atingindo um recorde histórico de R\$1.196,9 milhões.
- O EBITDA ajustado de R\$ 34,3 milhões no 4T18 foi 11% inferior ao 4T17; EBITDA ajustado recorde de R\$120,8 milhões no ano, 15,6% acima do ano anterior.
- Lucro antes de impostos de R\$22,0 milhões no 4T18, comparado a prejuízo de R\$20,2 milhões no 4T17; Lucro antes de impostos de R\$16,1 milhões em 2018 versus prejuízo de R\$16,8 milhões em 2017.
- Índice de Endividamento Líquido sobre EBITDA Ajustado de 2,77x (contra 3,08x no final de 2017), com uma dívida líquida de R\$ 334,2 milhões no final de ano de 2018, em comparação ao ano anterior de R\$ 321,4 milhões.

Comentando os resultados, o presidente e CEO Petros Diamantides disse:
"Apesar dos desafios macroeconômicos e políticos de 2018, a Metalfrio apresentou um bom desempenho operacional em todas as suas geografias e sustentou a tendência de melhora a longo prazo com crescimento das vendas e nível de EBITDA com altas históricas. Agora atendendo a clientes em mais de 100 países, refletimos a presença das marcas de consumo preferidas do mundo com as quais temos orgulho de trabalhar, fornecendo soluções inovadoras e ecologicamente corretas para impulsionar as vendas de forma lucrativa nos ramos de bebidas, laticínios e produtos alimentícios. Nossos centros de produção e vendas estrategicamente localizados nos permitem atender cada vez mais às demandas de nossos clientes todos os dias e, junto com nossa bem-sucedida oferta de serviços de pós-venda, continuamos a fortalecer nossas parcerias. Portanto, embora as perspectivas macroeconômicas permaneçam incertas, estamos confiantes de que voltaremos a apresentar progressos no resultado em 2019. Este progresso será alcançado através do foco em atender às necessidades de nossos clientes, enquanto mantemos uma rigorosa disciplina de custos e de alocação de capital para assim seguirmos em direção à nossa meta de dívida líquida sobre EBITDA de 2,5x."

(R\$ milhões)	4T18	4T17	% Variação	2018	2017	% Variação
Receita Líquida	323,2	258,5	25,1	1.196,9	985,7	21,4
Lucro Bruto	54,6	50,4	8,4	200,4	163,0	23,0
Margem Bruta	16,9%	19,5%		16,8%	16,5%	
Lucro Operacional	25,5	30,1	(15,1)	85,2	73,2	16,5
EBITDA Ajustado	34,3	38,5	(11,0)	120,8	104,5	15,6
Margem EBITDA Ajustado	10,6%	14,9%		10,1%	10,6%	



Perspectiva

Tendo navegado com sucesso através da turbulência de múltiplas eleições presidenciais em muitos dos nossos principais mercados durante 2018, esperamos padrões de demanda mais normalizados nos próximos trimestres. Continuamos atentos aos desafios externos, como a volatilidade cambial e as pressões inflacionárias, que provavelmente continuarão no curto prazo, bem como as tensões comerciais atuais e os desdobramentos macroeconômicos que causam incerteza no mercado. Tendo comprovado a nossa capacidade de ajustar nossas operações às condições econômicas vigentes, permanecemos bem posicionados para manter o progresso financeiro e estratégico durante 2019. Nosso foco no comprometimento com o cliente, através de nosso histórico de fornecimento de soluções inovadoras, de alta qualidade e de criação de valor continuará a nos beneficiar, à medida em que avançamos nossas operações e bem investidas manufaturas globais e mapa de vendas. Nossa proposta única de pós-venda, através de nossa bem-sucedida oferta de serviços LifeCycle, que inclui renovação e suporte técnico no mercado para frotas de ativos nos segmentos de sorvetes, refrigerantes e cerveja, continuará nos aproximando de nossos clientes enquanto nos possibilita diversificar nossa fonte de receitas. A Metalfrio aplica um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, bem como gerencia ativamente suas margens para melhorar a resiliência dos resultados e do fluxo de caixa ao longo do ciclo econômico. Apesar dos movimentos cambiais adversos, a Metalfrio está comprometida em desalavancar seu balanço patrimonial através de melhor rentabilidade e fluxo de caixa, buscando continuidade da otimização do capital de giro e de Capex, em direção à nossa meta de médio prazo de endividamento líquido sobre EBITDA no ano (período do ano fiscal) de 2,5x.

Receita Líquida

As Receitas Líquidas consolidadas aumentaram no quarto trimestre em 25,1%, para R\$ 323,2 milhões, contra um forte trimestre comparável do ano anterior que teve crescimento de 17,3%. Ambas as regiões cresceram no período em análise, embora a Europa tenha sido particularmente forte devido ao crescimento das exportações e da recuperação parcial dos volumes nacionais. No acumulado do ano, a receita reestabeleceu a trajetória ascendente, crescendo 21,4%, registrando assim um desempenho recorde de R\$1,2 bilhão no ano. Tanto as Américas quanto a Europa apresentaram crescimento percentual de dois dígitos para o ano inteiro. Em uma base de moeda neutra, as receitas do ano inteiro teriam sido de R\$1,3 bilhão.

(R\$ milhões)	4T18	4T17	% Variação	2018	2017	% Variação
Américas	182,3	173,6	5,0	634,8	568,2	11,7
Europa	140,9	84,9	66,0	562,1	417,6	34,6

Américas

O bom momento continuou no quarto trimestre, com um crescimento de 5%, apesar de um sólido período comparável no ano anterior, que registrou um aumento de vendas de 23%. O Brasil teve um modesto aumento de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior (que registrou um aumento de 33%), compensado pelo aumento de 28,2% no México, que se recuperou fortemente de um fraco terceiro trimestre devido às eleições gerais. Para o ano, as vendas nas Américas aumentaram 11,7%, lideradas pelo Brasil, devido principalmente ao resultado de maiores vendas no mercado de distribuição após o lançamento de uma linha de produtos renovados, e um aumento na participação em Key-Accounts impulsionada por iniciativas específicas da marca. Para o ano de 2018, o Brasil teve mais um bom ano, com aumento nas vendas de 14,6%. Isso foi impulsionado principalmente pela continuidade das exportações principalmente através do nosso recém-estabelecido escritório de vendas na Argentina, além de progressos no canal de distribuidores, assim como em nossos Key-Accounts. Nossa oferta de LifeCycle continua ganhando força, diversificando nossas fontes de receita, fortalecendo nossa proposta geral de negócios, e nos mantendo mais próximos do cliente. Além disso, continuamos a impulsionar o preço médio por unidade (+11,9% no 4T e + 10,5% no ano), devido principalmente ao aumento do mix de vendas de unidades verticais em relação às horizontais.

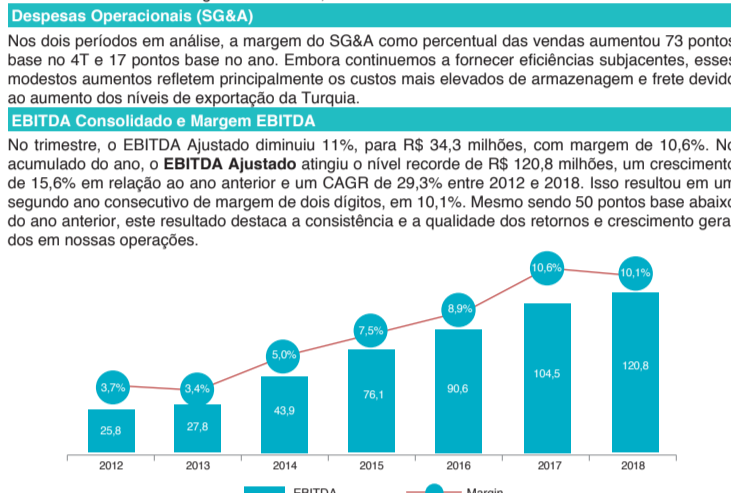
Nossas operações no México demonstraram resiliência em um ambiente comercial local difícil (as vendas anuais ficaram estáveis, cresceram em 0,2% quando convertido para reais brasileiros e caíram 9,2% em moeda local), impactadas negativamente pela incerteza em torno das eleições presidenciais que ocorreram em julho, que mais do que compensaram o impacto positivo dos primeiros embarques para os engarrafadores da Coca-Cola na América do Norte. Durante o segundo semestre do ano conquistamos um novo Key-Account Global na região, que contribuiu para a melhora no quarto trimestre, com aumentos nas vendas de 28,2% em bases reportadas e 14,8% em moeda local. Além disso, a recuperação do mercado doméstico, juntamente com a crescente penetração de mercado em todo o nosso escopo geográfico, constituiu um momento positivo para 2019. Nossa operação LifeCycle continua a crescer de forma sólida, com novos contratos sendo concluídos em bebidas e sorvetes, bem como programas de reforma para congeladores e refrigeradores de cerveja no México.

Europa
A Europa registrou um sólido crescimento de vendas de 66% no quarto trimestre, com a Turquia e a Rússia contribuindo significativamente. Conseguimos isto apesar do ambiente desafiador, como resultado da desvalorização da lira turca em relação ao real brasileiro. Em moeda local, as vendas na Turquia aumentaram 92,7%, traduzindo-se em 58,3% em uma base reportada, comprovando o êxito da nova capacidade instalada na planta da Turquia. As receitas na Rússia cresceram 42,7% em moeda local e 46,6% em base reportada. No acumulado do ano, as vendas na Europa aumentaram 34,6%, com a Turquia crescendo 38,6% em uma base reportada, e 56,7% em moeda local. O preço médio por unidade aumentou 23,2% no quarto trimestre e 28,4% no ano (na Turquia em moeda local 61,3% e 53,3% respectivamente), devido principalmente ao maior volume de exportações em moedas menos voláteis, como o USS e geografias com maior potencial de crescimento, como África e Europa. Durante o ano, as vendas continuaram a crescer nos segmentos de refrigerantes e cervejas, com ganhos adicionais com distribuidores e canal de supermercados. Além disso, as exportações mantiveram o crescimento, com a demanda atendida por nossa nova capacidade investida, o que nos permitiu atender a mais de 70 países. Estes desenvolvimentos destacam o potencial de nossos ativos bem investidos e nossas equipes de vendas focadas nessas áreas.

Lucro Bruto e Margem Bruta
O Lucro Bruto no quarto trimestre aumentou 8,4%, para R\$54,6 milhões, comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento das vendas. A margem bruta reduziu de 19,5% para 16,9%, devido a algumas adversidades no mix de vendas. No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou 23%, para R\$200,4 milhões, com vendas aumentando ligeiramente acima dos custos, levando a uma expansão de 20 pontos base na margem bruta. A Europa impulsionou o resultado do ano inteiro, com aumento no lucro bruto de 49,7%, compensando a América, onde o lucro bruto caiu marginalmente em 1,1%.

Despesas Operacionais (SG&A)
Nos dois períodos em análise, a margem do SG&A como percentual das vendas aumentou 73 pontos base no 4T e 17 pontos base no ano. Embora continuemos a fornecer eficiências subjacentes, esses modestos aumentos refletem principalmente os custos mais elevados de armazenagem e frete devido ao aumento dos níveis de exportação da Turquia.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA
No trimestre, o EBITDA Ajustado diminuiu 11%, para R\$ 34,3 milhões, com margem de 10,6%. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado atingiu o nível recorde de R\$ 120,8 milhões, com crescimento de 15,6% em relação ao ano anterior e um CAGR de 29,3% entre 2012 e 2018. Isso resultou em um segundo ano consecutivo de margem de dois dígitos, em 10,1%. Mesmo sendo 50 pontos base abaixo do ano anterior, este resultado destaca a consistência e a qualidade dos retornos e crescimento gerados em nossas operações.



Reconciliação do EBITDA consolidado e do EBITDA ajustado

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18
Resultado operacional	30,1	11,3	37,0	10,6	25,5
Depreciação e amortização	7,3	7,9	8,6	7,9	8,1
EBITDA	37,4	19,3	46,4	18,5	33,7
Demissões (i)	1,5	0,7	0,7	1,0	0,6
Despesas extraordinárias (ii)	-0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA ajustado	38,5	20,0	47,1	19,5	34,3

- Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação relacionados a projetos de eficiência, onde certas posições foram consolidadas permitindo maior redução do número de funcionários.
- Despesas extraordinárias em 2017 estão relacionadas a um contrato de parcelamento de impostos de anos anteriores.

Resultado Financeiro

Os itens do Resultado Financeiro melhoraram significativamente para R\$3,5 milhões negativos, de R\$50,3 milhões negativos no trimestre comparável do ano anterior. Isto está relacionado principalmente a uma estratégia de hedge eficaz que mitigou os efeitos das moedas voláteis, levando a um resultado cambial positivo de R\$8,6 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$31,0 milhões no mesmo trimestre do ano passado. Além disso, a receita financeira cresceu mais de R\$10 milhões, com ganhos significativos na carteira de investimentos em relação ao mesmo período do ano passado. No ano de 2018, o resultado financeiro líquido melhorou para R\$69,2 milhões negativos em comparação com os R\$90,0 milhões negativos no ano de 2017. Uma melhora significativa na receita financeira por meio da estratégia de hedge e bom desempenho da carteira de investimentos compensou despesas financeiras mais altas, principalmente devido à mudança de maioria de nossa dívida de uso (lender) para brl (selic) e impacto cambial. Vale a pena notar que a nossa estratégia de hedge foi particularmente eficiente na Turquia, onde desde maio de 2018 nossa exposição foi totalmente coberta, nos protegendo dos efeitos da desvalorização da lira turca subsequente.

(R\$ milhões)	4T17	4T18	Variação 18/17	2017	2018	Variação 18/17
Juros com aplicações financeiras	4,7	6,1	28,5%	18,7	16,9	-9,8%
Variação no valor de títulos e valor mobiliários	0,0	15,1	nm	0,0	23,4	nm
Outras receitas financeiras	0,2	0,1	-63,4%	0,8	0,4	-52,6%
Juros e outras receitas	4,9	21,3	331,9%	19,5	40,7	108,8%
Juros com empréstimos e financiamentos	(11,4)	(14,5)	26,8%	(42,0)	(51,2)	21,9%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	(11,1)	0,0	-100%	(4,4)	0,0	nm
Outras despesas financeiras	(7,7)	(7,0)	-8,6%	(30,2)	(33,6)	11,3%
Juros e outras despesas	(30,2)	(21,6)	-28,7%	(76,6)	(84,8)	-10,7%
Operação de Hedge	6,0	(11,3)	nm	5,1	76,6	1.404,6%
Variação cambial líquida	(31,0)	8,6	nm	(37,9)	(99,9)	163,6%
Resultado financeiro líquido	(50,3)	(3,5)	-93,0%	(90,0)	(69,2)	-23,1%

Capital de Giro

No 4T18, o capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$ 35,5 milhões, comparado a R\$ 30,0 milhões no final do 4T17. O ciclo de caixa operacional no 4T18 foi de 19 dias, 12 dias acima do nível do 4T17.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	34.215	55.655	177.991	294.378
Títulos e valores mobiliários	6.1	94.727	366.688	212.979	212.979
Contas a receber de clientes	7	29.560	44.557	164.336	114.984
Contas a receber de partes relacionadas	11	5.516	4.645	-	-
Estoques	8	63.375	50.682	222.467	206.287
Impostos a recuperar	9	10.354	4.513	39.674	29.123
Contas a receber com derivativos	26	-	-	954	-
Outras contas a receber		1.740	1.979	9.952	8.755
Total do ativo circulante		239.487	240.584	981.108	867.460
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Empréstimos para partes relacionadas	11	62.961	92.618	-	-
Impostos diferidos	10.a	45.076	50.261	53.093	61.725
Impostos a recuperar	9	1.460	1.441	3.746	3.768
		109.497	144.320	56.839	65.493
Investimentos	12	370.712	194.136	-	-
Imobilizado	13	79.859	84.831	192.374	193.080
Intangível	14	9.528	8.058	158.498	152.868
Total do ativo não circulante		569.596	431.345	407.711	411.441
TOTAL DO ATIVO		809.083	671.929	1.388.819	1.278.901

Capital de Giro (R\$ milhões)	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Variação 4T18/4T17
Ativo circulante:						
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	507,4	386,6	362,3	411,2	544,7	37,3
Contas a receber de clientes	115,0	243,6	326,4	215,4	164,3	49,4
Estoques	206,3	232,2	235,4	243,7	222,5	16,2
Outros	38,8	49,2	52,3	58,9	49,6	10,8
A) Total	867,5	911,7	976,5	929,2	981,1	113,6
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	360,1	525,0	614,1	518,0	436,4	76,3
Passivo circulante						
Fornecedores	266,2	274,7	305,0	212,2	276,3	10,2
Dívida de curto prazo	511,2	574,5	390,3	388,5	496,1	-15,1
Outros	63,9	83,9	111,2	112,4	124,6	60,7
C) Total	841,3	933,1	806,5	713,1	897,0	55,7
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	330,1	358,6	416,2	324,6	401,0	70,9
Capital de giro (B-D)	30,0	166,4	197,9	193,3	35,5	5,5
Dias de recebíveis	33,0	68	68	72	38	4
Dias de estoque	89,0	84	72	120	75	-15
Dias de fornecedores	115,0	99	93	104	93	-23
Ciclo de caixa	7	53	47	88	19	12
Liquidez corrente (A/C)	1x	1x	1,2x	1,3x	1,1x	n/a

Contas a Receber
No 4T18, as contas a receber de clientes atingiram R\$164,3 milhões, um aumento de R\$49,4 milhões em relação ao 4T17 (R\$115,0 milhões). As contas a receber em termos de dias subiram 4 dias quando comparadas ao 4T17.

Imobilizado
No 4T18, os estoques atingiram R\$222,5 milhões e foram superiores em R\$16,2 milhões quando comparados ao 4T17 (R\$206,3 milhões). O estoque em número de dias atingiu 75 dias no final do 4T18 e foi 15 dias inferior aos 89 dias no final do 4T17.

Contas a Pagar
No 4T18, o saldo de fornecedores a pagar aumentou R\$10,2 milhões, totalizando R\$276,3 milhões, comparado a R\$266,2 milhões no 4T17. Os dias de contas a pagar caíram 23 dias para 93 dias quando comparados ao 4T17 (115 dias).

Investimentos
Ativo Fixo
No 4T18, o ativo imobilizado foi de R\$192,4 milhões, R\$0,7 milhão inferior ao 4T17 (R\$193,1 milhões).
Ativo Intangível
No 4T18, o total de ativos intangíveis atingiu R\$158,5 milhões, aumento de R\$5,6 milhões em relação aos R\$152,9 milhões no 4T17.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Variação 4T18/4T17
Imobilizado	193,1	194,5	197,8	189,4	192,4	-0,7
Intangível	152,9	154,0	156,5	155,7	158,5	+5,6
Total	346,0	348,5	354,3	345,1	350,9	+4,9

Capitalização e Liquidez

No 4T18, o caixa e equivalentes de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) atingiu R\$544,7 milhões, comparado a R\$507,4 milhões no 4T17. A dívida bruta no 4T18 foi de R\$878,9 milhões, contra R\$828,8 milhões no 4T17.

A dívida líquida no 4T18 atingiu R\$334,2 milhões, contra R\$321,4 milhões no ano anterior.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Variação 4T18/4T17
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	507,4	386,6	362,3	411,2	544,7	37,3
Dívida curto prazo (CP)	511,2	574,5	390,3	388,5	496,1	(15,1)
Dívida de longo prazo (LP)	317,6	286,6	493,1	536,9	382,8	65,2
Dívida em USD	507,8	484,2	223,2	164,9	132,2	(375,6)
Dívida e BRL	28,2	27,5	279,0	369,1	354,4	326,2
Dívida em EUR	292,8	349,4	381,3	391,3	392,3	99,5
Dívida bruta	828,8	861,0	883,5	925,3	878,9	50,1
Caixa líquido/Dívida líquida	(321,4)	(474,4)	(521,1)	(514,1)	(334,2)	(12,8)
Patrimônio líquido (PL)	97,9	84,8	70,6	64,5	87,4	(10,4)
Caixa e equivalente/Dívida de CP	1x	0,7x	0,9x	1,1x	1,1x	n/a
Dívida de CP/(CP+LP)	61,7%	66,7%	44,2%	42%	56,4%	

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018			31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018
RECEITA	23	509.624	447.183	1.196.896	985.748	Resultado do exercício					
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24.a	(433.435)	(375.447)	(996.464)	(822.757)	Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:					
LUCRO BRUTO		76.189	71.736	200.432	162.991	Depreciação e amortização	13/14	13.795	12.689	32.537	28.308
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						Provisão para riscos	19	3.690	3.004	3.960	3.004
Despesas com vendas	24.a	(41.489)	(38.671)	(99.668)	(79.296)	Provisões diversas	18	23.166	19.302	37.110	10.945
Despesas administrativas e gerais	24.a	(26.562)	(24.058)	(54.661)	(46.163)	Provisão ganho e perda com derivativos	7	55.058	-	54.772	(1.411)
Outras receitas (despesas) operacionais	24.b	38.914	33.762	39.126	35.656	Provisão crédito de liquidação duvidosa	26	692	(991)	5.453	3.147
Resultado da equivalência patrimonial	12	(16.733)	(17.233)	-	-	Provisão de passivos atuariais	20	316	-	3.882	491
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS		30.319	25.536	85.249	73.188	Variáveis cambiais	3	305	10.261	129.723	60.540
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	25	(32.688)	(47.433)	(69.190)	(90.002)	Juros de empréstimos	16	31.978	20.378	51.419	44.138
Despesas financeiras		(118.822)	(54.214)	(147.498)	(90.023)	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	13/14	3.677	142	2.370	773
Receitas financeiras		120.028	14.231	178.192	37.910	Equivalência patrimonial	10	16.733	17.233	-	-
Variação cambial, líquida		(33.894)	(7.450)	(99.874)	(37.889)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.b	5.185	(73)	8.633	(759)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(2.369)	(21.897)	16.069	(16.814)			163.655	58.424	324.497	129.324
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.b					(Aumento) redução nos ativos:					
Correntes		(10.916)	(2.097)	(12.828)	(3.797)	Circulante:					
Diferidos		(5.185)	73	(8.633)	759	Contas a receber de clientes	7	16.080	(142)	(24.578)	21.210
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(18.470)	(23.921)	(5.392)	(19.852)	Estoque	8	(12.693)	(1.940)	(16.180)	(71.934)
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		-	-	(18.470)	(23.921)	Contas a recuperar	9	(4.921)	(67)	(9.631)	(8.644)
PARTICIPAÇÃO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO CONTROLADOR		-	-	13.078	4.069	Outras contas a receber	11	(871)	1617	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DILUÍDO - R\$	22	(4.4975)	(5,8248)	-	-	Outras contas a receber	9	239	(1.003)	(1.198)	(84)
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DILUÍDO - R\$	22	(4.4975)	(5,8248)	-	-	Impostos a recuperar	9	(20)	(386)	21	(609)
								(2.186)	(3.321)	(51.566)	(56.021)
						(Aumento) redução nos passivos:					
						Circulante:					
						Fornecedores	15	17.355	41.711	(11.577)	102.502
						Obrigações tributárias	17	6.697	(717)	11.901	2.091
						Salários e encargos sociais a recolher	17	969	(268)	1.331	391
						Fornecedores - partes relacionadas	11	(504)	(3.533)	-	(3.349)
						Outras contas a pagar		347	(498)	(1.784)	(607)
						Provisão para riscos	19	(4.276)	(2.977)	(4.276)	(17.247)
						Provisões diversas	18	(20.975)	(21.958)	(30.259)	(2.872)
						Ganho e perda com derivativos	26	-	-	418	-
						Não circulante:					
						Obrigações tributárias	17	(539)	2.033	(539)	2.033
						Outras contas a pagar	20	440	13.793	(2.720)	873
								3.440	13.793	(37.505)	82.833
						Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:					
						Pagamentos de imposto de contribuição social		(11.835)	-	(12.757)	(972)
								(11.835)	-	(12.757)	(972)
						Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais		150.074	68.896	222.669	151.164
						FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
						Adições do ativo imobilizado	13	(7.212)	(9.118)	(31.537)	(35.329)
						Adições do ativo intangível	14	(3.468)	(1.986)	(14.648)	(10.472)
						Aquisições de investimentos, líquido do caixa obtido na aquisição	12	-	-	-	(656)
						Aumento de capital nas investidas	12	(181.399)	(72.619)	(153.709)	17.958
						Títulos e valores mobiliários	6.1	(16.174)	1.600	-	-
						Dividendos recebidos	12	-	-	-	-
						Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(208.243)	(82.123)	(199.894)	(28.499)
						FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
						Captações de empréstimos	16	623.713	490.276	889.323	562.787
						Pagamentos de principal	16	(546.382)	(333.854)	(941.255)	(507.935)
						Pagamentos de juros	16	(35.731)	(18.869)	(54.703)	(43.260)
						Empréstimos para partes relacionadas	11	(4.868)	(112.941)	-	-
						Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		36.732	24.612	(106.635)	11.592
						VARIACÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(3)	-	(32.527)	(17.973)
						CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(21.440)	11.385	(116.387)	118.284
						Saldo inicial	6	34.215	55.655	177.991	294.378
						Saldo final	6	55.655	44.270	294.378	178.094
						VARIACÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(21.440)	11.385	(116.387)	118.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Reservas de Capital	Reserva de opção de ações	Reservas de Lucros	Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Transações de capital entre acionistas	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	Patrimônio Líquido
		31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018										
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(18.470)	(23.921)	(5.392)	(19.852)										
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES															
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado:															
Ganho/(Perda) atuarial		807	(2.425)	943	(2.408)										
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado:															
Ajustes acumulados de conversão de balanços		(2.055)	562	(5.985)	(1.673)										
Total dos outros resultados abrangentes		(2.055)	562	(5.985)	(1.673)										
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO		(19.718)	(25.784)	(10.434)	(23.933)										
ACIONISTAS CONTROLADORES		(19.718)	(25.784)	(19.718)	(25.784)										
ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	9.284	1.851										
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO		(19.718)	(25.784)	(10.434)	(23.933)										

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Reservas de Capital		Reserva de opção de ações		Reservas de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Transações de capital entre acionistas	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	Patrimônio Líquido
		31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		244.039	2.666	300		(87.318)		(69.265)	(7.163)	83.259	83.259	4.069	121.814
Realizações de reservas:													38.555
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	13 e 21.e	-	-	(141)	-	-	-	-	-	-	-	-	141
Outros resultados abrangentes:													-
Variação cambial em investimentos no exterior	21.f	-	-	-	-	562	-	-	-	-	-	-	562
Ganho/(Perda) atuarial		-	-	-	-	(2.425)	-	-	-	-	-	-	(2.425)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		244.039	2.666	159	96	(89.181)		(69.265)	(30.943)	57.475	57.475	4.069	158.475
Realizações de reservas:													17.470
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	13 e 21.e	-	-	(63)	-	-	-	-	-	-	-	-	63
Outros resultados abrangentes:													-
Variação cambial em investimentos no exterior	21.f	-	-	-	-	(2.055)	-	-	-	-	-	-	(2.055)
Ganho/(Perda) atuarial		-	-	-	-	807	-	-	-	-	-	-	807
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		244.039	2.666	96	96	(90.429)		(69.265)	(49.350)	37.757	37.757	4.069	178.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Metalflor Solutions S.A. ("Companhia") foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a comercialização e a comercialização, no país e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais. A Companhia tem suas ações listadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código "FRIO3", as quais são negociadas no Mercado Alternativo Bursátil da Companhia em controladas dentro das quais, a Klimasan, que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código "KLMSN". Atualmente, a Companhia conta com cinco plantas industriais, sendo duas localizadas no Brasil (Mato Grosso do Sul e Pernambuco), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrad) e uma no México (Celaya), além de nove centros comerciais localizados na Dinamarca, na Índia, na Nigéria, na Polónia, na Ucrânia e nos Estados Unidos da América e três escritórios de serviços localizados no Brasil, na Bolívia e na Argentina. A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Vitória de Santo Antão - PE	Brasil	Verticais	Brasil
Kaliningrad	Rússia	Horizontais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRSs") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. A administração declara que todas as informações relevantes e próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2019. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, conforme demonstrada na nota explicativa nº 4. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPCs exige que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e emissões que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as premissas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre inc

desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. **3.10. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 26. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **3.11. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas: I. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018: CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com clientes:** O CPC 47 (IFRS 15) passou a exigir a partir de 1º de janeiro de 2018 o cumprimento de uma nova diretriz, no qual o reconhecimento da receita deve ocorrer de acordo com a transferência de riscos e benefícios, além de cumprir a obrigação de desempenho com o cliente. A Companhia reavaliou suas operações e de suas controladas e concluiu que o reconhecimento da receita já estava aderente a esta nova norma. **CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros:** Esta norma estabelece uma nova metodologia para classificação, mensuração e perda do valor recuperável de ativos e passivos financeiros. A Companhia adotou a norma a partir de 1º de janeiro de 2018 e não identificou efeitos significativos, as principais alterações são referentes às novas classificações dos ativos financeiros, conforme saldos em 1º de janeiro de 2018 demonstrados abaixo:

	Consolidado		31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Receita operacional líquida	1.061.986	134.910	1.196.896	864.442	121.306	985.748
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(886.237)	(110.227)	(996.464)	(727.275)	(95.482)	(822.757)
Lucro Bruto	175.749	24.683	200.432	137.167	25.824	162.991
Despesas operacionais	(94.266)	(20.917)	(115.183)	(64.707)	(25.096)	(89.803)
Lucro/(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	81.483	3.766	85.249	72.460	728	73.188
Resultado financeiro líquido	(69.464)	284	(69.180)	(89.943)	(59)	(90.002)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	12.019	4.050	16.069	(17.483)	669	(16.814)
Imposto de renda e contribuição social	(18.687)	(2.774)	(21.461)	(2.811)	(227)	(3.038)
Resultado do exercício	(6.668)	1.276	(5.392)	(20.294)	442	(19.852)
Participação dos controladores	(19.448)	978	(18.470)	(24.132)	211	(23.921)
Participação dos acionistas não controladores	12.778	300	13.078	3.838	231	4.069

Balanco Patrimonial por Segmento

	Consolidado		31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Circulante	907.735	73.373	981.108	794.748	72.712	867.460
Outros ativos não circulante	56.839	-	56.839	65.493	-	65.493
Imobilizado	192.332	42	192.374	192.990	90	193.080
Intangível	158.394	104	158.498	152.868	-	152.868
Total	1.315.300	73.519	1.388.819	1.206.099	72.802	1.278.901

PASSIVO

	Consolidado		31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Circulante	879.945	17.070	897.015	820.578	20.719	841.297
Não circulante	404.357	-	404.357	339.723	-	339.723
Total	1.284.302	17.070	1.301.372	1.160.301	20.719	1.181.020

O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando-se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

PAIS	31/12/2018		% 31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Brasil (*)	449.481	37,6%	434.964	44,1%
Turquia	291.851	24,4%	192.481	19,5%
México	82.997	6,9%	93.466	9,5%
Polónia	34.806	2,9%	26.971	2,7%
Nigéria	32.131	2,7%	-	0,0%
Rússia	28.595	2,4%	44.169	4,5%
Íraque	23.598	2,0%	23.067	2,3%
Itália	19.856	1,7%	16.335	1,7%
EUA	19.166	1,6%	-	0,0%
Peru	9.637	0,8%	10.251	1,0%
Bolívia	5.929	0,5%	10.183	1,0%
Ucrânia	2.680	0,2%	22.460	2,3%
Outros (**)	202.231	16,9%	111.201	11,3%
Total	1.196.896	100,0%	985.748	100,0%

(*) País sede da Companhia; (**) Foram somados países que representam menos de 1%.

O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizado nos seguintes países:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	1.460	79.872	9.633	1.441	84.854	8.058
Turquia	1.460	53.014	138.336	1.743	57.890	137.589
México	826	42.947	10.529	584	32.556	7.220
Rússia	-	16.399	-	-	17.504	-
Outros	-	142	-	-	276	1
Total	3.746	192.374	158.498	3.768	193.080	152.868

(*) País sede da Companhia.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos	2.885	562	84.001	35.117

Equivalentes de caixa

	31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Aplicações financeiras: em Reais	31.321	6.805	31.321	7.606
Certificados de Depósitos Bancários (a)	-	48.280	-	48.280
Debêntures (b)	9	8	9	8
Fundos de investimentos	31.330	55.093	31.330	55.894

Aplicações financeiras: em moeda estrangeira (c)

	31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Renda fixa (Reais)	-	-	490	-
Renda fixa (Nova Lira Turca)	-	-	13.938	75.025
Renda fixa (Euro)	-	-	1	38.819
Renda fixa (Dólar)	-	-	31.721	-
Renda fixa (Peso México)	-	-	48.223	56.391
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa)	-	-	8	33
Renda fixa (Rublo)	-	-	-	1.378
Total	-	-	62.660	203.367
Caixa e equivalentes de caixa	34.215	55.655	177.991	294.378

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxa fixa entre 75% a 80% do CDI em 31 de dezembro de 2018 (98% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Essas aplicações possuem compromisso de recompra por parte do banco. b) Debêntures são remuneradas por taxas fixas entre 50% a 65% do CDI em 31 de dezembro de 2017. c) Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxa fixa de 0,50% ao ano em euro (0,50% a 1,60% ao ano em 31 de dezembro de 2017), por taxa fixa de 7,9% ao ano em peso mexicano (6,53% a 7,16% ao ano em 31 de dezembro de 2017), por taxa fixa de 0,40% ao ano em coroa dinamarquesa (0,40% ao ano em 31 de dezembro de 2017) e por taxas fixas de 22,00% a 23,00% ao ano em nova lira turca (14,3% a 15,50% ao ano em 31 de dezembro de 2017).

6.1. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	3.081	3.094	3.081	3.094
Fundos de investimentos (b)	91.646	75.459	95.285	77.258
Total	94.727	78.553	98.366	80.352

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS: em moeda estrangeira (c)

	31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Bonds (Dólar Americano)	-	-	191.969	71.846
Bonds (Euro)	-	-	111	60.687
Bonds (Libra Esterlina)	-	-	-	94
Fundos de investimentos (Dólar Americano)	-	-	30.135	-
Fundos de investimentos (Euro)	-	-	46.107	-
Total	-	-	268.322	132.627
Total	94.727	78.553	366.688	212.979

a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxa fixa de 98,5% do CDI em 31 de dezembro de 2018 (97,5% a 98,5% CDI em 31 de dezembro de 2017). b) As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos. c) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Mercado interno	23.970	37.481	71.971	77.334
Mercado externo	9.056	9.850	115.477	55.933
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Circulante	(3.466)	(2.774)	(23.112)	(18.283)
Total	29.560	44.557	164.336	114.984

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.774)	(18.283)	(2.774)	(18.283)
Créditos provisionados no exercício	(692)	(5.453)	(692)	(5.453)
Créditos recuperados/Revertidos no exercício	-	6.382	-	6.382
Variação cambial reconhecida no resultado	-	(6.866)	-	(6.866)
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	1.108	-	1.108
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.466)	(23.112)	(3.466)	(23.112)

Saldo em 31 de dezembro de 2016

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Créditos provisionados no exercício	(591)	(3.147)	(591)	(3.147)
Créditos recuperados/Revertidos no exercício	977	4.009	977	4.009
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	624	-	624
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.774)	(18.283)	(2.774)	(18.283)

A composição do saldo da rubrica "contas a receber" por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer:				
Até 30 dias	6.476	27.127	40.259	45.133
Acima de 30 dias	22.373	15.261	109.386	50.480
Total	28.849	42.388	149.645	95.613

Vencidos:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Até 30 dias	1.119	3.998	6.152	12.281
De 31 a 60 dias	807	62	3.633	1.753
De 61 a 90 dias	567	78	1.961	335
De 91 a 180 dias	335	43	1.023	707
Acima de 180 dias	1.349	762	25.034	22.578
Total	4.179	4.943	37.803	37.654
Total	33.026	47.331	187.448	133.267

A Companhia mantém provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da eventual incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Companhia também considera perdas esperadas no cálculo desta provisão, de acordo com a nova norma do CPC 48 (IFRS 9). A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	9.977	6.787	63.094	65.548
Produtos em elaboração	2.888	2.216	11.266	11.083
Matérias-primas e componentes	48.229	39.512	143.162	124.422
Materiais auxiliares e outros	2.223	2.006	3.824	4.834
Importações em andamento	58	161	1.121	400
Total	63.375	50.682	222.467	206.287

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos da rubrica "Estoque" foram apresentados líquidos desta provisão. O saldo desta provisão para uma controladora em 31 de dezembro de 2018 era de R\$6.491 (R\$6.629 em 31 de dezembro de 2017) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$9.606 (R\$8.827 em 31 de dezembro de 2017). Esta provisão é registrada na rubrica "custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	143	115	143	116
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	26.894	22.589
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	5.470	1.974	5.470	1.974
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.190	2.179	6.604	4.174
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	540	245	541	245
Outros	-	-	22	25
Circulante	10.354	4.513	39.674	29.123

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar

	31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	1.307	1.307	1.307	1.307

Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar

	31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Não circulante	153	134	153	134
Total	1.460	1.441	1.460	1.441

Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante

	31/12/2018		31/12/2017	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Total	11.814	5.954	43.420	32.891

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	369.584	828.797
Captações	623.713	889.323
Pagamentos de principal	(546.382)	(941.255)
Pagamentos de juros	(35.731)	(54.703)
Provisão de juros reconhecida no resultado	31.678	51.419
Variação cambial reconhecida no resultado	32.606	138.219
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(32.896)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	475.468	878.904

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	201.790	724.965
Captações	490.276	562.787
Pagamentos de principal	(333.854)	(507.935)
Pagamentos de juros	(18.869)	(43.260)
Provisão de juros reconhecida no resultado	20.378	44.138
Variação cambial reconhecida no resultado	9.863	64.169
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(16.067)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	369.584	828.797

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	87	14	87	14
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	1.160	2.484	1.201	2.529
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	3.316	1.723
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	1.056	1.362	1.173	1.491
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.797	3.224
Parcelamento de impostos	539	539	539	539
Outros	611	271	1.331	861
Circulante	3.453	4.670	10.444	10.381
Parcelamento de impostos	2.111	2.650	2.111	2.650
Não circulante	2.111	2.650	2.111	2.650
Total obrigações tributárias Circulante e Não circulante	5.564	7.320	12.555	13.031

18. PROVISÕES DIVERSAS

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Comissões a pagar a representantes	1.447	933	1.453	933
Garantia	9.881	10.002	14.465	13.634
Provisões com pessoal	4.276	4.085	9.178	5.942
Bonificações de vendas	4.565	2.889	5.888	3.018
Outras obrigações comerciais	69	138	1.017	1.280
Outras obrigações administrativas	-	-	1.886	2.229
Total	20.238	18.047	33.887	27.036

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Controladora	Saldo	Adições/Baixas	Utilização	Saldo
	31/12/2017	reconhecidas no resultado	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Comissões a pagar a representantes	933	4.258	(3.744)	-	1.447
Garantia	10.002	9.339	(9.461)	-	9.881
Provisões com pessoal	4.085	4.575	(4.384)	-	4.276
Bonificações de vendas	2.889	5.062	(3.386)	-	4.565
Outras obrigações comerciais	138	(68)	-	-	70
Total	18.047	23.166	(20.975)	-	20.238

	Controladora	Saldo	Adições/Baixas	Varição	Saldo
	31/12/2017	reconhecidas no resultado	Utilização	Cambial	31/12/2018
Comissões a pagar a representantes	933	4.317	(3.745)	(52)	1.453
Garantia	13.634	13.906	(12.461)	(614)	14.465
Provisões com pessoal	5.942	11.956	(8.568)	(152)	9.178
Bonificações de vendas	3.018	6.557	(3.385)	(302)	5.888
Outras obrigações comerciais	1.280	(4)	(215)	(44)	1.017
Outras obrigações administrativas	2.229	378	(475)	(246)	1.886
Total	27.036	37.110	(28.849)	(1.410)	33.887

19. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas são partes (novo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado por assessores legais, a Companhia registrou provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos assessores legais e consultores jurídicos externos da Companhia. A movimentação da provisão entre 31 de dezembro de 2017 e 2018 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2017	Adições	Utilização	31/12/2018
Trabalhista	7.441	3.600	(3.578)	7.463
Cíveis	1.778	390	(423)	1.745
Depósitos Judiciais	(917)	(275)	-	(1.192)
Total	8.302	3.715	(4.001)	8.016

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/16	Adições	Utilização	31/12/2017
Trabalhista	7.416	2.524	(2.499)	7.441
Cíveis	1.636	523	(381)	1.778
Depósitos Judiciais	(777)	(140)	-	(917)
Total	8.275	2.907	(2.880)	8.302

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificadas pela administração em consonância com seus assessores legais, com perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$11.277 em 31 de dezembro de 2018 (R\$14.244 em 31 de dezembro de 2017), a processos tributários totaliza R\$14.325 em 31 de dezembro de 2018 (R\$8.385 em 31 de dezembro de 2017) e a processos cíveis totaliza R\$15.375 em 31 de dezembro de 2018 (R\$14.005 em 31 de dezembro de 2017).

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR - NÃO CIRCULANTE

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivos atuariais	2.901	2.565	11.306	10.218
Outras contas a pagar	-	-	83	953
Total	2.901	2.565	11.389	11.171

Movimentação dos passivos atuariais

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2017	Adições	Utilização	31/12/2018
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	2.565	-	-	2.565
Custo do serviço - reconhecido no resultado	79	3.438	-	3.517
Juros - reconhecidos no resultado	257	444	-	701
Pagamentos	-	(1.986)	-	(1.986)
(Ganho)/Perda atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	-	(943)	-	(943)
Variação Cambial	-	-	-	135
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	2.901	-	-	2.901

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2017	Adições	Utilização	31/12/2018
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	7.626
Custo do serviço - reconhecido no resultado	-	491	-	491
Pagamentos	-	(250)	-	(250)
(Ganho)/Perda atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	-	2.565	-	2.408
Variação Cambial	-	-	-	(57)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	-	2.565	-	10.218

Os passivos atuariais são decorrentes de plano de assistência médica, aposentadoria e rescisões, foram calculados por atuários independentes considerando as principais premissas abaixo:

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Plano de assistência médica	-	-	-	-
Taxa de desconto financeiro	5,4%	5,4%	5,4%	5,4%
Taxa de inflação	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%
Taxa de inflação médica	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
Taxa de crescimento dos custos médicos	4,1%	4,1%	4,1%	4,1%
Aposentadoria	-	-	-	-
Taxa de desconto financeiro	-	-	5,5%	4,2%
Taxa de inflação	-	-	9,0%	7,0%
Taxa de juros	-	-	15,0%	11,5%
Rescisões	-	-	-	-
Taxa de desconto financeiro	-	-	9,75%	7,6%
Taxa de inflação	-	-	3,65%	3,5%
Taxa de aumento de salário	-	-	5,20%	5,1%
Fator de demissão	-	-	25,0%	25,0%

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando declarados. O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de R\$244.039 (R\$244.039 em 31 de dezembro de 2017) representado por 4.106.754 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas (4.106.754 em 31 de dezembro de 2017). Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Segue abaixo composição acionária em 31 de dezembro de 2018:

	Ações Ordinárias	Quantidade	%
Acionistas			
Marcelo Faria de Lima ⁽¹⁾		2.151.558	52,39
Erwin Theodor Herman Louise Russel ⁽²⁾		1.553.051	37,82
Diretoria		222	0,01
Conselho de Administração		59.335	1,44
Outros		342.588	8,34
Total Geral		4.106.754	100,00

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima. (2) Ações detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, as quais estão sobre titularidade de Almond Tree LLC. **b. Reserva de capital - opção de compra de ações:** A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações. **c. Reserva de lucros - Incentivo fiscal:** Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir parcialmente o saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$32.371 (R\$31.968 em 31 de dezembro de 2017) foi reconhecido no resultado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais". Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2028. **d. Reserva de lucros - Reserva legal:** Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. **e. Reserva de lucros - Reserva de reavaliação:** Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante. A reserva de reavaliação está sendo realizada através da depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. **f. Ajustes de avaliação patrimonial:** A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalúrgico - Dinamarca, Metalúrgico - Rússia e Metalúrgico - México e os ganhos e perdas atuariais provenientes de plano de benefício a funcionário. A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	-	(89.181)	-	(89.181)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	-	(2.055)	-	(2.055)
Ganho/(Perda) atuarial	-	907	-	907
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	-	(90.429)	-	(90.429)

g. Transações de capital entre acionistas: É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas. **h. Remuneração aos acionistas/dividendos:** É assegurado aos acionistas,

dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia. Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76). A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores "ad referendum" da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de "Reservas de lucros" existentes no último balanço anual ou semestral.

22. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO

Conforme requerido pelo IAS 33, Earnings per Share, convergente com o CPC 41, segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído da controladora:

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
(Em milhares, exceto ações e dados por ação)				
Numerador básico				
Resultado líquido disponível para acionistas	(18.470)	(23.921)		
Denominador				
Média ponderada de ações - básico	4.106.754	4.106.754		
Média ponderada de ações - diluído (*)	4.106.754	4.106.754		
Resultado básico por ação em (R\$)	(4.4975)	(5,8248)		
Resultado diluído por ação em (R\$)	(4.4975)	(5,8248)		

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta	653.786	580.240	1.446.477	1.198.696
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(134.498)	(124.333)	(231.326)	(200.878)
Devoluções e Abatimentos	(9.664)	(8.724)	(18.255)	(12.070)
Total da receita líquida	509.624	447.183	1.196.896	985.748

24. CUSTOS, RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas por natureza

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Matéria-prima	(271.781)	(230.521)	(704.044)	(568.342)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(71.742)	(59.348)	(94.319)	(77.694)
Despesas com pessoal	(78.936)	(75.979)	(197.780)	(171.075)
Manutenção	(4.519)	(5.262)	(6.450)	(6.938)
Energia elétrica	(2.302)	(2.117)	(6.759)	(5,782)
Aluguel	(4.433)	(4,494)	(6.330)	(6,191)
Frete, comissão e propaganda	(13.899)	(11,871)	(26,419)	(21,712)
Garantia de produtos	(13.709)	(15,774)	(22,119)	(23,475)
Depreciação e amortização	(13.785)	(12,689)	(32,533)	(28,308)
Serviços de terceiros	(9.762)	(8,638)	(15,250)	(13,173)
Telefone e comunicações	(1,210)	(1,059)	(1,770)	(1,632)
Viagens	(3,081)	(2,333)	(7,358)	(5,649)
Outros custos	(1,270)	(1,19)	(1,261)	(2,160)
Outras despesas com vendas	(4,809)	(2,191)	(20,397)	(8,328)
Outras despesas administrativas e gerais	(2,397)	(2,703)	(4,059)	(4,563)
Honorários - Administração	(3,851)	(3,078)	(3,925)	(3,194)
Total	(501.486)	(438.176)	(1.150.773)	(948.216)

Classificado como:

Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(433.435)	(375.447)	(996.464)	(822.757)
Despesas com vendas	(41.489)	(38.671)	(99.668)	(79,296)
Despesas administrativas e gerais	(26.562)	(24,058)	(54.641)	(46,163)
Total	(501.486)	(438.176)	(1.150.773)	(948.216)

b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Incentivos fiscais	32.371	31.968	33.440	32.860
Resultado na venda de imobilizado	(29)	32	554	937
Perdas processos cíveis	(526)	(262)	(526)	(262)
Recuperação de impostos	6.837	-	6.837	-
Outras	261	2,024	(1,179)	2,121
Total	38.914	33,762	39,126	35,656

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	553	1.416	16.874	19,055
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	11.358	3,652	28.580	12,264
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	101.810	4,032	131.808	5,389
Outras receitas financeiras	6.307	5,131	930	1,202
Total	120.028	14,231	178,192	37,910

Despesas financeiras</

Taxas utilizadas - cenário de alta:

	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2018			
	Cenário 1		Cenário 3	
	10%	25%	50%	
Igual a taxa a vista de 31/12/2018	10%	25%	50%	
USD/BRL	3,8748	4,2623	4,8435	5,8122
EUR/BRL	4,4390	4,8829	5,5488	6,6585
Consolidado				
Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2018				
		Cenário 1		Cenário 3
		10%	25%	50%
Descrição	Risco			
Non Deliverable Forwards (Comprado em USD/BRL)	Queda da taxa do dólar	(56.659)	(169.978)	(509.934)
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/BRL	Queda da taxa do dólar	37.762	113.287	339.860
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/TRY	Queda da taxa do dólar	2.331	6.993	20.979
Non Deliverable Forwards Vendido em EUR/TRY	Queda da taxa do dólar	2.425	7.276	21.829
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Queda da taxa do euro	(5.373)	(16.118)	(48.355)
Non Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Queda da taxa do euro	5.044	15.133	45.398
Swap (Comprado em USD/BRL)	Queda da taxa do dólar	(6.205)	(14.769)	(29.044)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	13.218	33.044	66.088
	Queda da taxa do euro	39.230	98.074	196.149
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(19.197)	(47.992)	(95.985)
	Queda da taxa do euro	(11)	(28)	(56)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do euro	(0,1)	(0,2)	(0,5)
Fundos de investimentos	Queda da taxa do dólar	(3.013)	(7.534)	(15.067)
	Queda da taxa do euro	(4.611)	(11.527)	(23.054)
Total		4.941	5.861	(31.193)

Taxas utilizadas - cenário de queda:

	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2018			
	Cenário 1		Cenário 3	
	10%	25%	50%	
Igual a taxa a vista de 31/12/2018	10%	25%	50%	
USD/BRL	3,8748	3,4873	2,9061	1,9374
EUR/BRL	4,4390	3,9951	3,3293	2,2195

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor, euribor e CDI sobre as aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos.

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2018		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
		10%	25%	50%
Aplicações financeiras	Aumento taxa CDI	271	680	1.375
Empréstimos e Financiamentos	Aumento libor semestral	(37)	(124)	(270)
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa CDI	(1.739)	(4.347)	(8.693)
Total		(1.505)	(3.791)	(7.588)

Não foi incluída na análise de sensibilidade a euribor por em 31 de dezembro de 2018 ser negativa.

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Presidente Marcelo Faria de Lima	Membros Efetivos Livinston Martins Bauermeister Carlos de Camargo Penteado Braga	
Vice-presidente Pedro Manuel Jacinto Casanova Guerra	Membro Independente Hélio Marcos Coutinho Beltrão	
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL		
Luiz Antonio de Rossi Jr.	Enzo dos Santos Pierobom	Robson Rosano Boni

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Metalfrío Solutions S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metalfrío Solutions S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Metalfrío Solutions S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. 1. Avaliação sobre a realização de impostos diferidos ativos: *Por que é um PAA:* A Companhia tem acumulado saldos significativos de créditos tributários decorrentes de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$45.076 mil (na controladora), em 31 de dezembro de 2018, cuja realização está suportada por estimativas de geração de base tributária futura com base no plano de negócios preparado pela Administração. Devido à complexidade de julgamento exercido na avaliação e determinação dessas estimativas, consideramos essa área como um assunto relevante para a nossa auditoria. As divulgações da Companhia sobre as práticas contábeis e os saldos de impostos diferidos estão apresentados, respectivamente, nas notas explicativas nº 3.5.d) e nº 10.a) às demonstrações financeiras. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) análise dos cálculos pertinentes e da capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, e, assim, de realização dos saldos registrados; (b) aplicação de testes de sensibilidade nas principais premissas adotadas pela Administração; e (c) avaliação da adequação das divulgações realizadas com relação aos impostos diferidos. Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos os critérios utilizados pela Administração da Companhia para a análise de realização do imposto de renda diferido, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas, como aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 2. Avaliação sobre a redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment"): *Por que é um PAA:* As demonstrações financeiras consolidadas incluem saldos de ativo imobilizado e intangível com vida útil definida de algumas controladas no exterior, apresentando indicadores de "impairment", cujo valor residual monta a R\$65.929 mil, e ágio decorrente da aquisição de investimentos no montante de R\$126.559 mil, em 31 de dezembro de 2018. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento por parte da Administração na determinação das premissas utilizadas na preparação de projeções do fluxo de caixa para cada unidade geradora de caixa da Companhia, avaliamos esse assunto como relevante para a nossa auditoria. As divulgações da Companhia sobre as práticas contábeis e as premissas adotadas estão apresentadas, respectivamente, nas notas explicativas nº 3.4.h) e nº 13 e nº 14 às demonstrações financeiras. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) exame da análise preparada pela Administração, para verificar a razoabilidade

Taxas utilizadas:

	Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2018			
	Cenário 1		Cenário 3	
	10%	25%	50%	
Igual a taxa de 31/12/2018	10%	25%	50%	
Libor 6M	2,8756%	3,1632%	3,5945%	4,3134%
CDI	6,3999%	7,0399%	7,9999%	9,5999%

Mensuração do valor justo: O pronunciamento técnico IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado. Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis). Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantém certos ativos e passivos financeiros cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos e passivos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos		Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares observáveis	
	31/12/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações financeiras	62.660	-	62.660	-
Certificados de depósitos bancários	34.402	-	34.402	-
Fundos de investimentos	171.536	-	171.536	-
Bonds	192.080	192.080	-	-
	460.678	192.080	268.598	-
Passivos				
Contas a Pagar com Derivativos	55.058	-	55.058	-
	55.058	-	55.058	-

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos		Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares observáveis	
	31/12/2017 - Reapresentado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações financeiras	203.367	-	203.367	-
Certificados de depósitos bancários	10.700	-	10.700	-
Debêntures	48.280	-	48.280	-
Fundos de investimentos	77.266	-	77.266	-
Bonds	132.627	132.627	-	-
Contas a receber com derivativos	954	-	954	-
	473.194	132.627	340.567	-

MEMBROS DA DIRETORIA	
Diretor Presidente Petros Diamantides	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Frederico da Silveira Moraes
Contadora	
Isabel Cristina Cedro Reis - CRC 1SP235134/O	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

do modelo utilizado no cálculo matemático dos fluxos de caixa e da taxa de desconto; (b) aplicação de ceticismo profissional no exame dos documentos que contemplam elementos importantes para a aplicação do nosso julgamento profissional, tais como análise sobre a capacidade de geração de caixa futuro, comparando inclusive com seus planos de negócio mais recentes e considerando uma avaliação dos impactos de uma alteração razoável nas premissas de crescimento utilizadas pela Companhia, para, assim, concluir sobre a capacidade de recuperação dos ativos correspondentes; e (c) avaliação da adequação das divulgações elaboradas pela Administração nas demonstrações financeiras. Com base nos procedimentos de auditoria efetuados no teste do valor recuperável de determinados saldos do ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio, preparados pela Administração da Companhia, e nas evidências obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as avaliações de recuperação dos respectivos ativos, bem como das divulgações em notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2018 e 2017, mas houve inclusão de instrumentos financeiros classificados como valor justo após as alterações do CPC48 (IFRS 9), conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.11.

27. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

Itens	Tipo de cobertura	Controladora	
		Vencimento	Importância segura
Empresarial	Prédio, equipamentos, estoques e lucros cessantes	31/01/2020	354.162
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2020	16.650
Civil	Responsabilidade civil D&O	31/01/2020	20.000
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2020	618
Consolidado			
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segura
Empresarial	Prédio, equipamentos, estoques e lucros cessantes	De 29/08/2019 a 29/02/2020	854.168
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2020	116.689
Civil	Responsabilidade civil D&O	De 24/03/2019 a 31/01/2020	99.715
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 15/03/2019 a 31/01/2020	1.124

28. COMPROMISSOS

a. Contratos de aluguel de imóveis: A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos em longo prazo com terceiros. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$965 (R\$898 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

Controladora e Consolidado	
2019	1.040
2020	186
b. Contratos de fornecimento de energia elétrica: A Companhia possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2018 e este compromisso foi renovado até 2021. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os gastos com esse contrato de fornecimento foram de R\$1.139 (R\$1.032 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:	
Controladora e Consolidado	
2019	1.570
2020	1.475
2021	1.327

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia e suas controladas tiveram as seguintes transações não caixa, que não foram apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aumento de capital por capitalização de mútuos	48.610	238	-	-
	48.610	238	-	-

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA METALFRIO SOLUTIONS S.A.
O Conselho Fiscal da Metalfrío Solutions S.A., em conformidade com as atribuições dispostas no artigo 163 da Lei 6.404/76, e no artigo 4º, item (ii) e (vii), do Regimento Interno do Conselho Fiscal, examinou as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nos documentos examinados, fundamentado no Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido em 13 de março de 2019, sem ressalvas, bem como nas informações e esclarecimentos recebidos da administração durante o exercício, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados concluíram que as referidas Demonstrações Financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, opinaram pelo encaminhamento dos referidos documentos que estão em condições de serem apreciadas e votadas na Assembleia geral dos Acionistas.
São Paulo, 13 de março de 2019.
Assinaturas
Luiz Antonio de Rossi Jr, Enzo dos Santos Pierobom e Robson Rosano Boni

fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.